COMO O AMBIENTE É PERCEBIDO E CONCEBIDO POR PESSOAS QUE PARTICIPAM DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM AMBIENTES NATURAIS

Ageu Santos de Santana (Bolsista PROLICEN/PRG/UFPB)

Diego Machado de Lima (Bolsista PROLICEN/PRG/UFPB)

Vera Lúcia Araújo de Lucena (Departamento de Fundamentação da Educação/CE- Coordenadora)

Marsílvio Gonçalves Pereira (Departamento de Metodologia da Educação/CE/UFPB; PPGEFHC/UFBA-Orientador)

**INTRODUÇÃO**

O tema ambiental ganhou muita força nos últimos anos, devido à constante preocupação com as gerações futuras e com o futuro do planeta. Vários sistemas sociais e o homem vivem buscando um modo de vida sustentável e um contato com a natureza e com o meio ambiente mais próximo. Isto pode denotar um dado nível de conscientização ambiental.

A conscientização ambiental, segundo Butzke et al. (2001), pode ser entendida como a mudança de comportamento, tanto de atividades quanto em aspectos da vida, dos indivíduos e da sociedade em relação ao meio ambiente. É essencialmente uma questão de educação. Dias (1994) afirma que possuir consciência ecológica é utilizar os recursos ambientais de forma sustentada, ou seja, consumir o que se pode produzir, sem prejudicar o ambiente para as gerações futuras.

Existe uma busca na formação de uma mentalidade conservacionista, e a educação ambiental é uma forte aliada nessa luta. É necessária a formação de um cidadão empenhado na defesa do meio ambiente e dos recursos naturais e na gestão desses recursos, tendo em vista a harmonização dos objetivos econômicos e sociais (ANTUNIASSI, 1988).

Nesse contexto, as atividades de educação ambiental, bem como aulas de Ciências e Biologia, desenvolvidas em ambientes naturais como na Ilha da Restinga (Cabedelo – PB), no Jardim Botânico Benjamim Maranhão e no Parque Arruda Câmara (Bica) em João Pessoa (PB) tem sido apontadas como uma abordagem metodológica interessante e muito importante porque permite o envolvimento e a motivação de crianças, jovens e adultos nas atividades educativas e em suas interações com a natureza (PEREIRA; ROCHA; BARBOSA, 2011; SENICIATO; CAVASSAN, 2004).

Este trabalho visa analisar a concepção e percepção ambiental de participantes de atividades educativas não formais desenvolvidas em duas áreas naturais e alguns conceitos relacionados à temática ambiental nestas áreas. Além disso, é intenção também identificar problemáticas socioambientais e aspectos que são abordados durante as visitas ou desenvolvimento de atividades nessas áreas.

**METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido no Parque Zoo-Botânico Arruda Câmara (Bica), localizado no município de João Pessoa (PB), e na Ilha da Restinga, Cabedelo (PB).

Foram aplicados questionários com 15 questões objetivas aos participantes e foi realizada uma entrevista semi-estruturada com educadores/guias ambientais de ambos locais. A pesquisa tem um caráter qualitativo. Os questionários foram organizados segundo uma Escala de Likert, com 4 valores (todas às vezes; algumas vezes; pouquíssimas vezes; nunca). Já nas entrevistas, educadores ou guias ambientais foram questionados sobre aspectos como: Meio Ambiente; Educação Ambiental; atividades desenvolvidas e problemáticas encontradas nos locais de estudo.

**RESULTADOS**

**Conscientização ambiental de estudantes participantes de atividades educativas na Ilha da Restinga e na Bica (Parque Zoo-Botânico Arruda Câmara)**

O gráfico 1 apresenta um demonstrativo das respostas de sujeitos participantes ao questionário, durante atividades educativas na Ilha da Restinga. Quando questionados se faziam alguma ação que prejudicasse o meio ambiente, a maioria assinalou a opção pouquíssimas vezes. Quando indagados se na casa de cada um, entre os familiares, é dada importância ao Meio Ambiente e problemas ambientais, a maioria respondeu que algumas vezes isso acontece, o que corresponde a um potencial traço de consciência ambiental.

Quando o tema foi separação do lixo para ser reciclado ou reutilização do lixo e a preocupação em não deixar lixo em ambientes naturais, o grupo ficou bastante dividido, uma parte respondeu algumas vezes pensavam no assunto e a outra parte demonstrou que nunca havia pensado no tema, mas que na maioria das vezes se preocupavam em não poluir os ambientes naturais com o lixo.

Quanto às questões relacionadas aos hábitos dos participantes em casa, como não deixar a torneira aberta ao escovar os dentes, fechar o chuveiro enquanto se ensaboa no banho, a maioria dos participantes respondeu todas às vezes se preocupavam com esses hábitos, demonstrando possuir grau elevado de concordância para estas questões.

Perguntas

Nº de respostas

**Gráfico1.** Respostas dos sujeitos participantes de atividades (n=36) na Ilha da Restinga as perguntas que avaliam o nível de Conscientização Ambiental – 1 - No seu dia-dia você considera que faz alguma ação que prejudique o Meio Ambiente? 2- Na sua casa, entre familiares, é dada importância ao Meio Ambiente e problemas ambientais? 3- No seu dia-dia você identifica ações que contribuem com Meio Ambiente? 4- Você se interessa por assuntos relacionados ao Meio Ambiente? 5- Antes de jogar algo no lixo, você pensa em como poderia reutilizá-lo? 6- Você separa o lixo que pode ser reciclado, como papel, plásticos, alumínio, vidro ou metais? 7- Evita a queima de lixos domésticos (plásticos, isopor, restos orgânicos)? 8- Procura não deixar a torneira aberta ao escovar ou fazer barba? 9- No banho enquanto você se ensaboa fecha (desliga) o chuveiro? 10- Apaga as luzes e a TV quando sai do ambiente? 11- Você se preocupa em não jogar lixo na rua? 12- Você utiliza os dois lados dos papéis, ou reutiliza rascunhos? 13- Na situação de incômodo quanto a um problema ambiental você tomaria alguma atitude? 14- Você está atento às questões ambientais? 15- Quando você participa de excursões em áreas naturais (florestas, parques, cachoeiras, praias, reservas biológicas, etc.), você procura não deixar lixo no local?

O gráfico 2 apresenta um demonstrativo das respostas de sujeitos participantes ao questionário, durante atividades educativas na Bica. Quando foram questionados acerca de assuntos rotineiros, tais como não deixar a torneira aberta ao escovar os dentes, apagar as luzes e a TV quando sai do ambiente e se preocupar em não jogar lixo na rua; a maioria citou que todas às vezes se preocupavam com o assunto, indicando um nível muito bom de conscientização ambiental.

A maioria dos participantes citou algumas ações desenvolvidas que contribuem com o meio ambiente, demonstrando compromisso com questões do meio ambiente e apresentando potenciais traços de consciência ambiental.

Nesse grupo, constatou-se que para as perguntas relacionadas às ações que prejudicam o meio ambiente, as opções mais citadas entre os participantes foram algumas vezes e pouquíssimas vezes praticadas por eles.

Nº de respostas

Perguntas

**Gráfico2.** Respostas dos sujeitos participantes de atividades (n=41) no Parque Zoo-Botânico Arruda Câmara (Bica) as perguntas que avaliam o nível de Conscientização Ambiental – 1 - No seu dia-dia você considera que faz alguma ação que prejudique o Meio Ambiente? 2- Na sua casa, entre familiares, é dada importância ao Meio Ambiente e problemas ambientais? 3- No seu dia-dia você identifica ações que contribuem com Meio Ambiente? 4- Você se interessa por assuntos relacionados ao Meio Ambiente? 5- Antes de jogar algo no lixo, você pensa em como poderia reutilizá-lo? 6- Você separa o lixo que pode ser reciclado, como papel, plásticos, alumínio, vidro ou metais? 7- Evita a queima de lixos domésticos (plásticos, isopor, restos orgânicos)? 8- Procura não deixar a torneira aberta ao escovar ou fazer barba? 9- No banho enquanto você se ensaboa fecha (desliga) o chuveiro? 10- Apaga as luzes e a TV quando sai do ambiente? 11- Você se preocupa em não jogar lixo na rua? 12- Você utiliza os dois lados dos papéis, ou reutiliza rascunhos? 13- Na situação de incômodo quanto a um problema ambiental você tomaria alguma atitude? 14- Você está atento às questões ambientais? 15- Quando você participa de excursões em áreas naturais (florestas, parques, cachoeiras, praias, reservas biológicas, etc.), você procura não deixar lixo no local?

**Entrevista com educadores/guias ambientais**

Para análise da entrevista denominaremos os educadores/guias ambientais de **(E.1)** para a Bica e de **(E.2)** para a Ilha de Restinga.

O sujeito E.1, apresenta um conceito de educação ambiental com elementos relacionados a uma abordagem antropocêntrica. “[...] *Pra mim educação ambiental é você mostrar para as pessoas a importância que o meio ambiente tem para* [elas]” (Sujeito **E. 1** -).

Uma valoração antropocêntrica se acentua para esse sujeito participante quando foi questionado sobre seu entendimento para o termo “meio ambiente”: **“***[...] são recursos naturais, que provém do ambiente, para a gente poder desenvolver atividades que seriam necessárias no dia a dia”* (Sujeito **E.1**).

O sujeito **E. 2** desenvolveu um conceito de Educação Ambiental e de Meio Ambiente (Ambiental) de modo mais reflexivo e globalizante: **“[...]***Educação é o desenvolvimento integral e harmônico das capacidades humanas. Ambiental é relativo a tudo o que se encontra ao redor da pessoa. Então educação ambiental é o desenvolvimento da capacidade de se relacionar com o que se encontra ao redor da pessoa”* (Sujeito **E.2**).

 Quando foram questionados sobre o termo sustentabilidade, ambos responderam de forma compatível com o encontrado na literatura.

 “[...] *conseguir fazer uso dos recursos naturais pensando nas gerações futuras...*” (Sujeito **E.1**).

 *“*[...] *A interseção do naturalmente sustentável com o socialmente justo e o culturalmente viável é o que possibilita a vida estável, onde se faz um uso consciente dos recursos”* (Sujeito **E. 2)** *.*

O **E.1** relatou que a principal temática abordada na Bica é o combate ao tráfego de animais silvestres. O **E.2** disse explorar o ecossistema local, os valores do manguezal, do estuário, a vegetação presente na Ilha (bromélias, orquídeas, amescla (*Protium heptaphyllum*), cajueiro (*Anacardium occidentale*), além de uma coleção particular de espécies biológicas da fauna e flora local.

A educação ambiental deve ser um processo educativo permanente que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e a atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente (LOUREIRO, 2004). Seu sentido primordial é o de estabelecer processos práticos e reflexivos que levem à consolidação de valores que possam ser entendidos e aceitos como favoráveis à sustentabilidade global, à justiça social e à preservação da vida.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Ambiental é vista como de grande importância pelos sistemas educativos de que dispõe a sociedade, com o intuito de fazer com que a comunidade tome consciência do fenômeno do desenvolvimento e de suas implicações ambientais. Devendo para isso, não só privilegiar a transmissão de informações, mas, focalizar também, o desenvolvimento de habilidades e atitudes que garantam a manutenção do equilíbrio ambiental e da qualidade de vida condizente com as necessidades e aspirações da comunidade.

**REFERÊNCIAS**

ANTUNIASSI, M. H. R. Educação ambiental e planejamento microrregional: ponto de vista e proposta de trabalho. *Ciência e Cultura* 40 (5): 448 – 451, 1988.

BUTZKE, I.C. et al. Sugestão de indicadores para avaliação do desempenho das atividades educativas do sistema de gestão ambiental – SGA da Universidade Regional de Blumenau – FURB. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental.* Vol. Esp. abr./maio/jun.-2001.

DIAS, G.F. *Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental: Manual do Professor*. São Paulo: Global/Gaia, 1994.

LOUREIRO, C.F.B. Gest. Ação, Salvador, v.7, n.1, p.37-50, jan./abr. 2004.

PEREIRA, M. G., ROCHA, G. S. D. C., BARBOSA, A. T. Educação ambiental e formação inicial de professores de ciências e de biologia: articulando teoria e prática na construção de um futuro sustentável. Tecné, Episteme y Didaxis, número extraoridinário, Bogotá: UPN, p. 1163 – 1167, 2011.

SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências – um estudo com alunos do Ensino Fundamental. Ciência & Educação, Bauru, v. 10, n. 1, p. 133-47, 2004.